

**Autoras:**  
**Maria José Gomes**, enfermeira de família, gestora de caso, USF Santiago de Palmela;  
**Marisol Louro**, enfermeira com pós-graduação em Tratamento de Feridas Crónicas e Viabilidade Tecidual, consultadora, USF Santiago de Palmela.

## RESUMO

Pretende-se mostrar, a cicatrização de uma ferida complexa num utente complexo e evidenciar o tratamento de úlceras venosas dos membros inferiores, utilizando penso desbridante de fibras de poliacrilato de amónio com prata. Concluiu-se que a utilização do penso referido, como adjuvante da Terapia Compressiva com sistema multicomponente, foi um bom aliado no processo de resolução do problema do utente portador de úlceras venosas.

**Palavras chave:** úlcera venosa, terapia compressiva, penso de poliacrilato.

## INTRODUÇÃO

A úlcera venosa representa um problema de saúde a nível mundial, com grande impacto na sociedade e na qualidade de vida da pessoa que a possui.

Viver com uma úlcera venosa, com longo tempo de cicatrização, acarreta grande transtorno nos múltiplos domínios da pessoa, nomeadamente a nível físico, psicológico, emocional, social, familiar e económico. Deste modo, é necessário um cuidado que englobe uma equipa multidisciplinar, o plano terapêutico com Terapia Compressiva, o tratamento de complicações subjacentes, um padrão alimentar adequado e a premissa do cuidar a úlcera e a pessoa como um todo integrado.

**Apresenta-se o seguinte caso:** homem de 76 anos, com limitações na deambulação e nos cuidados aos membros inferiores.

AP de Diabetes não insulínica e HTA sem complicações desde 2013, tendo em novembro de 2021 os seguintes parâmetros de controle, HbA1c 6,3 %; IMC de 25,6 Kg/m<sup>2</sup>; TA 134/69 mmHg; veias varicosas dos membros inferiores com cirurgia vascular em 2010. Doppler sem compromisso arterial, permitindo aplicação de terapia compressiva.

Em 21 setembro 2021, o Sr. A.P. apresenta várias úlceras venosas por complicações da insuficiência venosa em ambos os membros inferiores, que foi auto cuidando no domicílio.

Apresenta pele seca, hiperqueratosa, eritematosa, rubor perilesional, com presença de tecido desvitalizado no leito das feridas, exsudado esverdeado, em quantidade moderada e com cheiro fétido.

## OBJETIVOS

Cicatrização de uma ferida complexa num utente complexo.

Empoderar a pessoa e o cuidador informal nos cuidados aos membros inferiores na prevenção de recidivas.

## METODOLOGIA

Descrição do plano terapêutico e de imagens que complementam a evolução da cicatrização das úlceras venosas de um caso acompanhado na USF Santiago de Palmela.

### PLANO TERAPÊUTICO

#### 21.09.2021

- Lavagem dos MI com água tépida e sabão fisiológico;
- Aplicação de ligadura de cola de zinco; periodicidade 2x/semana;
- Prescrição de antibioterapia sistémica.

#### 28.09.2021

Por não apresentar evolução na melhoria das lesões e das alterações da pele perilesional, altera-se o plano terapêutico para:

- Aplicação de penso desbridante de fibras de poliacrilato de amónio com prata, no leito das úlceras;
- Aplicação de ácidos gordos hiperoxigenados em emulsão na pele perilesional;
- Terapia Compressiva (TC) com sistema multicomponente 2x semana.

#### 16.12.2021

Úlceras com 100% de tecido de granulação, diminuição do exsudado seroso e sem cheiro, pele perilesional melhorada.

Altera-se para:

- Aplicação de penso de malha 100% poliéster impregnada com matriz cicatrizante de Tecnologia Lipo Coloidal (TLC);
- Aplicação de ácidos gordos hiperoxigenados em emulsão na pele perilesional seca e eczematosa;
- TC com sistema multicomponente 1x semana.

#### 20.01.2022

Após cicatrização das úlceras, alterou-se para:

- Compressão dos membros inferiores com meias de compressão de Grau I (o que utente tolera), até ao joelho;
- Colaboração do cuidador informal para os cuidados no domicílio;
- Aplicação semanal de ácidos gordos hiperoxigenados em emulsão nos membros inferiores;
- Vigilância dos membros inferiores de 15/15 dias e posteriormente de 4/4semanas.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Úlceras cicatrizadas, pele hidratada e sem hiperqueratoses, em 4 meses.

Utente e cuidador empoderados nos cuidados no domicílio na prevenção de recidivas.

Verificou-se que a aplicação do penso desbridante de fibras de poliacrilato de amónio com prata, foi eficaz no tratamento de complicações subjacentes da úlcera venosa, nomeadamente na limpeza do tecido desvitalizado, permitindo a renovação epitelial em tempo inferior ao esperado.

## BIBLIOGRAFIA

1. CLARK, M. (2003) - Compression Bandages: Principals and Definitions. In European Wound Management Association – EWMA Position Document: Understanding Compression Therapy. 1ª ed. Londres: MEP Ltd. p. 5-7.
2. MARSTON, W.; VOWDEN, K. (2003) - Compression Therapy: a Guide to Safe Practice. In European Wound Management Association – EWMA Position Document: Understanding Compression Therapy. 1ª ed. Londres: MEP Ltd. p. 11-17.
3. MORISON, Moya J.; MOFFATT, Christine J.; FRANKS, Peter J. (2010) - Úlceras de Perna - Uma Abordagem de Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas. 1ª ed. Loures: Lusodidacta.



28 setembro 2021



16 dezembro 2021



20 janeiro 2022

